



"... para que crianças e adolescentes tenham vida em plenitude!"

ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO

Organização: ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR

Projeto: TC - 2022/22.740-0 - SECID/PMS - SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS DE 06 A 14 ANOS
Mês/Ano: SETEMBRO / 2024

Endereço (1): CENTRO EDUCACIONAL COMUNITÁRIO HABITETO - Rua Prof. Jorge Carvalho de Moraes, 305 (antiga R. Cinco nº 95) - Habiteto - CEP 18079-725 (COORDENADORA LOCAL: LUCEMIR ARAÚJO).

Endereço (2): CENTRO EDUCACIONAL COMUNITÁRIO ASTÚRIAS - Rua Joaquim Roque de Oliveira, 326, Vila Astúrias - CEP:18.108.480 - (COORDENADORA LOCAL - TEREZINHA RIBEIRO SANTOS MENDES)

Endereço (3): CENTRO EDUCACIONAL COMUNITÁRIO SÃO BENTO - Rua Doraci do Amaral, 104 - Pq. São Bento - CEP: 18072-130 (COORDENADORA LOCAL: PRISCILA DOS SANTOS SILVA)

Endereço (4): CENTRO EDUCACIONAL COMUNITÁRIO LARANJEIRAS - Rua Menaldo Costa Silva Rodrigues, 546 Pq. Laranjeiras - CEP 18077-383- (COORDENADORA LOCAL - ELIZETE REIS BARBOSA)

Endereço (5): CENTRO EDUCACIONAL COMUNITÁRIO NOVA ESPERANÇA - Rua Maria de Lourdes Ferreira, 1.234 - Jd. Nova Esperança - CEP: 18061-310 - (COORDENADORA LOCAL HELENA DA LUZ CECHETTI).

ATIVIDADES

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL/GRUPAL/ FAMILIAR)	Nº DE PARTICIPANTES	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES /TEMAS	NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL
Familiar	1	CEC SÃO BENTO - Duas tentativas e uma visita domiciliar. META PROPOSTA: Atendimento socioassistencial a famílias, para o atendimento das demandas. DESENVOLVIMENTO: Duas tentativas e uma visita domiciliar a mãe e a irmã de uma criança participante no Projeto, com o objetivo de acompanhamento. Foi repassado uma cesta básica, com o objetivo de atendimento às necessidades básicas RESULTADOS ALCANÇADOS: Fortalecimento da família. Fortalecimento do vínculo entre a OSC Organização da Sociedade Civil e a família, entre outros.	Aparecida Magalhães Ferreira - Assistente Social.

Familiar	1	<p>CEC SÃO BENTO – Uma visita domiciliar – META PROPOSTA: Atendimento socioassistencial a famílias, para o atendimento das demandas. DESENVOLVIMENTO: Uma visita domiciliar a avó de dois participantes no Projeto, com o objetivo de acompanhamento. Foi repassado um cobertor, com o objetivo de atendimento às necessidades básicas RESULTADOS ALCANÇADOS: Fortalecimento da família. Fortalecimento do vínculo entre a OSC Organização da Sociedade Civil e a família, entre outros.</p>	Aparecida Magalhães Ferreira – Assistente Social.
Familiar	1	<p>CEC SÃO BENTO – Uma visita domiciliar – META PROPOSTA: Atendimento socioassistencial a famílias, para o atendimento das demandas. DESENVOLVIMENTO: Uma visita domiciliar a mãe de um adolescente participante no Projeto, com o objetivo de acompanhamento. Foi repassado um cobertor, com o objetivo de atendimento às necessidades básicas RESULTADOS ALCANÇADOS: Fortalecimento da família. Fortalecimento do vínculo entre a OSC Organização da Sociedade Civil e a família, entre outros.</p>	Aparecida Magalhães Ferreira - Assistente Social.
Gruppal	3	<p>CEC LARANJEIRAS – Acolhimento – META PROPOSTA: Criar um ambiente acolhedor diariamente para as crianças e suas famílias. DESENVOLVIMENTO: Um acolhimento a mãe de uma criança participante com a finalidade de orientá-la, sobre o trabalho desenvolvido pela Pastoral, o objetivo, a prestação de contas, a transparência, por conta disso, a importância da frequência com assiduidade dos participantes no Projeto, entre outros RESULTADOS ALCANÇADOS: A mãe ouviu as nossas orientações, a criança não estão faltando mais no Projeto. Fortalecimento de vínculos entre a OSC e a família, entre outros.</p>	Maria Aparecida Magalhães Ferreira – Assistente Social
Gruppal	2	<p>CEC HABITETO – Acolhimento – META PROPOSTA: Criar um ambiente acolhedor diariamente para as crianças e suas famílias. DESENVOLVIMENTO: Um acolhimento a mãe de uma criança participante no Projeto com o objetivo de orientá-la, sobre o cuidado com a saúde do filho, o mesmo compareceu no Projeto com uma mordida de cachorro. RESULTADOS ALCANÇADOS: A mãe atendeu</p>	Maria Aparecida Magalhães - Ferreira Assistente Social

		<p>as nossas orientações, levou o filho ao médico, porém as vacinas da criança estavam todas em dia. Atualmente a criança está bem, conforme relatos da mãe. Fortalecimento de vínculos entre a OSC e a família, entre outros.</p> <p>CEC NOVA ESPERANÇA – Acolhimento – META PROPOSTA: Criar um ambiente acolhedor diariamente para as crianças e suas famílias. DESENVOLVIMENTO: Um acolhimento a uma criança participante no Projeto com o objetivo de orientá-la, sobre seu comportamento no Projeto, dificuldades, perdas e conquistas, no caso da mudança de comportamento para melhor. Para tanto foi ouvido a criança e depois orientado. RESULTADOS ALCANÇADOS: Fortalecimento da criança, agregação de conhecimento. Fortalecimento de vínculos entre a OSC e a criança, entre outros.</p>	
Grupal	2	<p>CEC NOVA ESPERANÇA - Bate Papo Com Famílias: META PROPOSTA - Bate Papo Com Famílias a cada 02 meses, promovido pelas coordenadoras e assistente social, levantando demandas e levando informação como ferramenta para comunicação. DESENVOLVIMENTO: Aconteceu o Encontro Bate Papo Com As Famílias, no CEC Nova Esperança, com o tema: Setembro Amarelo. O encontro teve como objetivo facilitar um bate Papo e uma reflexão sobre Setembro Amarelo, dificuldades e direções facilitadoras do cuidado uns com os outros. Para tanto foi orientado sobre os serviços da rede socioassistencial que existem no município como direção do cuidado com a saúde da população sorocabana, entre eles pontuamos: CAPS Saca Só, Narcóticos Anônimos, Grupos de auto ajuda, entre outros. RESULTADOS ALCANÇADOS: Percebeu-se que o grupo entendeu o objetivo do encontro e do tema. Foi perceptível essa adesão e entendimento da mensagem e do tema, por conta do posicionamento delas através da fala. Aconteceu também o fortalecimento de vínculos, entre a OSC e as famílias.</p>	<p>Maria Aparecida Magalhães Ferreira – Assistente Social</p>
Grupal	10	<p>Maria Aparecida Magalhães Ferreira – Assistente Social</p>	
Familiar	1	<p>CEC HABITETO – Uma visita domiciliar – META PROPOSTA: Atendimento socioassistencial a famílias, para o atendimento das demandas. DESENVOLVIMENTO: Uma</p>	<p>Maria Aparecida Magalhães Ferreira – Assistente Social</p>

		<p>visita domiciliar a avó e a mãe de uma criança participante no Projeto, com o objetivo de acompanhamento. Foi repassado um mil tijolos com o objetivo de reforma da casa onde a família reside. Foram repassados 2 pacotes de fraldas descartáveis e 1 lata de leite em pó, com o objetivo de atendimento às necessidades básicas. RESULTADOS ALCANÇADOS: Fortalecimento da família. Fortalecimento de vínculos. Atendimento a uma parte das atividades básicas, entre outros.</p>	
Gruppal	2	<p>CEC NOVA ESPERANÇA – Acolhimento – META PROPOSTA: Criar um ambiente acolhedor diariamente para as crianças e suas famílias. DESENVOLVIMENTO: Um acolhimento a tia de uma criança participante no Projeto com o objetivo de conhecer as demandas da família, bem como, realizar ações de fortalecimento a mesma. Foi articulado com a Doutora Luciene (oftalmologista e a Ótica Morumbi). RESULTADOS ALCANÇADOS: Fortalecimento da família. Fortalecimento de vínculos entre a OSC e a criança, entre outros.</p>	<p>Maria Aparecida Magalhães Ferreira – Assistente Social</p>
Familiar	1	<p>CEC HABITETO – Uma visita domiciliar – META PROPOSTA: Atendimento socioassistencial a famílias, para o atendimento das demandas. DESENVOLVIMENTO: Uma visita domiciliar a avó de uma criança participante no Projeto, com o objetivo de acompanhamento. Foi repassado um texto sobre os direitos da mesma, conforme a lei Maria da Penha determina, bem como, uma xerox da guarda da neta que dá autonomia a mesma a praticar ações de fortalecimento à criança, com o objetivo de a mesma se defender de pessoas que colocam sua autonomia e seus direitos em dúvidas. RESULTADOS ALCANÇADOS: Fortalecimento da avó, onde a mesma ficou muito feliz em receber o texto. Fortalecimento de vínculo entre a OSC Organização da Sociedade Civil e a avó, entre outros.</p>	<p>Maria Aparecida Magalhães Ferreira – Assistente Social</p>
Familiar	1	<p>CEC SÃO BENTO – Uma visita domiciliar – META PROPOSTA: Atendimento socioassistencial a famílias, para o atendimento das demandas. DESENVOLVIMENTO: Uma visita domiciliar a mãe de um adolescente participante no Projeto, com o objetivo de acompanhamento. Foi repassado</p>	<p>Maria Aparecida Magalhães Ferreira- Assistente Social</p>

		<p>um cobertor, com o objetivo de atendimento às necessidades básicas RESULTADOS ALCANÇADOS: Fortalecimento da família. Fortalecimento do vínculo entre a OSC Organização da Sociedade Civil e a família, entre outros.</p>	
Familiar	4	<p>CEC NOVA ESPERANÇA – Meta Proposta: REUNIÕES TÉCNICAS/ PEDAGÓGICAS: Uma vez ao mês, preferencialmente de sexta-feira. Favorecer as trocas de experiências no que concerne o trabalho com as crianças nos Centros Educacionais Comunitários, bem como, o desenvolvimento das atividades pedagógicas, oferecendo lhes, também, oficinas de formação com assuntos e temas que ofereçam suporte para atualizar as técnicas utilizadas no trabalho com as crianças. Desenvolvimento: No mês de setembro do ano de 2024, aconteceu uma reunião com os estagiários da Instituição, estudantes de serviço social. Após a reunião de planejamento, os dois estudantes, elaboraram um projeto de intervenção que foi colocado em prática. O tema do Projeto foi “Parceiros da Cultura de paz”, é um Projeto esporádico e tem como objetivo, trabalhar e refletir a questão do comportamento.</p>	<p>Maria Aparecida Magalhães Ferreira - Assistente Social. Leonilda Fernandes Zandoná Alves - Estagiária / Paulo Roberto Candido de Andrade – Estagiário.</p>
Familiar	1	<p>CEC LARANJEIRAS – Uma reunião de estudo de três casos META PROPOSTA: REUNIÕES TÉCNICAS/ PEDAGÓGICAS: Uma vez ao mês, preferencialmente de sexta-feira. Favorecer as trocas de experiências no que concerne o trabalho com as crianças nos Centros Educacionais Comunitários, bem como, o desenvolvimento das atividades pedagógicas, oferecendo lhes, também, oficinas de formação com assuntos e temas que ofereçam suporte para atualizar as técnicas utilizadas no trabalho com as crianças. DESENVOLVIMENTO: Uma reunião de estudo de três casos com a coordenação local, com o objetivo de conversar sobre faltas excessivas e encontrar direcionamentos de contensão das faltas. Após a reunião, convidamos a mãe a comparecer no Projeto, orientamos a genitora. RESULTADOS ALCANÇADOS: As crianças não faltaram mais no Projeto. Fortalecimento de vínculos entre a OSC e a família, entre outros.</p>	<p>Maria Aparecida Magalhães Ferreira – Assistente Social.</p>

Familiar	1	<p>CEC LARANJEIRAS – Meta Proposta: REUNIÕES TÉCNICAS/PEDAGÓGICAS: Uma vez ao mês, preferencialmente de sexta-feira. Favorecer as trocas de experiências no que concerne o trabalho com as crianças nos Centros Educacionais Comunitários, bem como, o desenvolvimento das atividades pedagógicas, oferecendo lhes, também, oficinas de formação com assuntos e temas que ofereçam suporte para atualizar as técnicas utilizadas no trabalho com as crianças. DESENVOLVIMENTO: Uma reunião de estudo de um caso que necessita de reagendamento de exame médico, já que no dia que estava agendado o exame, a máquina estava quebrada, conforme relato da avó. Entramos em contato com o GPACI, onde teria que ser realizado o exame, nos informaram que iriam dar uma verificada no caso e entrariam em contato conosco. RESULTADOS ALCANÇADOS: Até o momento, ainda não tivemos devolutiva do caso.</p>	<p>Maria Aparecida Magalhães Ferreira – Assistente Social</p>
Familiar	1	<p>CEC ASTÚRIAS – Uma visita domiciliar. META PROPOSTA: Atendimento socioassistencial a famílias, para o atendimento das demandas. DESENVOLVIMENTO: Uma visita domiciliar no CEC Astúrias, com o objetivo de acompanhamento. RESULTADOS ALCANÇADOS. Fortalecimento de vínculos entre a OSC e a família, entre outros</p>	<p>Maria Aparecida Magalhães Ferreira – Assistente Social</p>
Gruppal	15	<p>CEC Nova Esperança – Duas Oficinas Esporádicas. META PROPOSTA: OFICINAS ESPORÁDICAS: De acordo com a demanda apresentada pelos atendidos, buscar oficinas que se encaixem no projeto pedagógico e sejam da vontade do grupo. DESENVOLVIMENTO: Duas oficinas esporádicas no CEC Nova Esperança, cujo tema foi: “Projeto Parceiros da Cultura de Paz”. Subtema: Comportamento. É um Projeto de intervenção criado pelos estagiários de Serviço Social, sob orientação da assistente social de referência, faixa etária 6 aos 14 anos. O Projeto contemplou 12 crianças com maior dificuldade de comportamento e de relacionamento com os demais colegas do CEC. Através de vídeos socioeducativos, músicas, dinâmicas, colagem e roda de conversa, facilitamos uma reflexão sobre comportamento</p>	<p>Maria Aparecida Magalhães Ferreira – Assistente Social</p>

		<p>e cultura de paz. O Projeto teve como foco ensinar sobre um bom relacionamento com o outro, através da cultura de paz. Na primeira oficina criamos uma dinâmica caminho da vida, onde as crianças portuaram seus perfis na Família, Escola, Comunidade e Pastoral. Baseado no que eles trouxeram, foi criada a outra oficina, onde puderam aprender sobre escuta diálogo, empatia, amor, entre outros. Lembrando que as oficinas aconteceram uma por semana. RESULTADOS ALCANÇADOS: As crianças externaram em suas falas que gostaram muito das oficinas. Foi visível a mudança de comportamento de um menino que não parava na sala, era muito nervoso e sem foco, a partir das oficinas, percebeu-se a mudança de comportamento. Todas aderiram bem as atividades e entenderam o objetivo da mensagem, entre outros.</p>	
Gruppal	2	<p>CEC ASTÚRIAS – Acolhimento – META PROPOSTA: Criar um ambiente acolhedor diariamente para as crianças e suas famílias. DESENVOLVIMENTO: Um acolhimento a uma criança participante no Projeto, com o objetivo de acompanhamento, escuta e orientação. RESULTADOS ALCANÇADOS: Aumento do fortalecimento do vínculo entre a OSC- Organização da Sociedade Civil e a família, entre outros.</p>	<p>Maria Aparecida Magalhães Ferreira – Assistente Social</p>
Gruppal	2	<p>CEC HABITETO – Acolhimento – META PROPOSTA: Criar um ambiente acolhedor diariamente para as crianças e suas famílias. DESENVOLVIMENTO: Um acolhimento a mãe de um adolescente participante no Projeto, com o objetivo de acompanhamento, escuta e orientação. RESULTADOS ALCANÇADOS: Aumento do fortalecimento do vínculo entre a OSC- Organização da Sociedade Civil e a família, entre outros.</p>	<p>Maria Aparecida Magalhães Ferreira – Assistente Social</p>
Gruppal	2	<p>CEC ASTÚRIAS – Acolhimento – META PROPOSTA: Criar um ambiente acolhedor diariamente para as crianças e suas famílias. DESENVOLVIMENTO: Um acolhimento a uma criança participante no Projeto, com o objetivo de acompanhamento, escuta e orientação. RESULTADOS ALCANÇADOS: Encaminhamos a criança para a UNISO, Setor psicológico. Aumento do fortalecimento do vínculo</p>	<p>Maria Aparecida Magalhães Ferreira – Assistente Social</p>

entre a OSC- Organização da Sociedade Civil e a família, entre outros.

ARTICULAÇÃO COM OS SERVIÇOS DA REDE SOCIOASSISTENCIAL. META PROPOSTA - Participação da equipe técnica e/ou coordenadores em reuniões intersetoriais, local e do município, palestras, seminários, cursos relevantes ao serviço. Participação em conselhos municipais, estudo de casos e busca de parcerias para tratativas de temas e formações. Outras ações e atividades que compõe a metodologia de trabalho: Atendimento socioassistencial a famílias e atendidos no individual, encaminhando as demandas e acompanhando seus retornos. Atendimento psicossocial a famílias e atendidos no individual.

DESENVOLVIMENTO: No mês de setembro do ano de 2024, o serviço social do Projeto Molecada – faixa etária 06 a 14 anos, realizou 28 articulações com os serviços da rede socioassistencial. Entre eles pontuamos: Uma articulação com o Radiadores Éden, a fins de repasse de materiais de construção para uma família, onde os materiais foram repassados. Uma articulação com o CRAS São Bento, com o objetivo de acolhimento e inserção de uma família no Programa Cidadania na Mesa. Fomos informados pela técnica de referência que, as inscrições do Cidadania na Mesa já foram encerradas, porém até aquele momento, ainda não tinham uma devolutiva sobre quais famílias foram contempladas com o benefício, bem como, a família, já se encontrava inscrita no Cidadania na Mesa e aguardando a resposta do repasse do benefício. Articulação com a UBS Ana Paula Eleutério, com o objetivo de acolhimento a uma criança participante no Projeto, atendimento em consulta médica, devido a mesma ter sido mordida de cachorro. A criança foi acolhida, passou na consulta médica, o médico avaliou e informou que estava tudo bem com a criança, conforme relatos da mãe. Articulação com o Centro de Referência da Educação, com o objetivo de saber procedimentos do repasse de vale transporte para a mãe de uma criança participante no Projeto, levá-la na Escola

Familiar

Especial Santa Rita. A mãe foi informada que no Centro de Referência da Educação, não repassam vale transporte escolar. Uma articulação com o Conselho Tutelar, com o objetivo de intervenção no repasse de vale transportes, para a mãe de uma criança participante no Projeto, levar a filha na Escola Especial Santa Rita. Ainda não tivemos devolutiva desse caso. Uma articulação com o Projeto Sofia, a fins de repasse de uma vaga para terapia com o psicólogo da unidade, onde foi agendado a triagem para o dia 26-09-2024, às 15:30 horas, a mãe levou a criança foi colocado o nome na lista de espera. Articulação com a Doutora Luciene Oftalmologista, com o objetivo de repasse de vaga social, para uma criança participante no Projeto se consultar. Foi repassada a vaga social para o dia 02-10-2024, às 14:45 hs. Uma articulação com a Ótica Morumbi, com o objetivo de repasse de óculos para uma criança participante no Projeto. Foi repassado o óculos, porém, depois que a criança realizou uns exames de vista. Uma articulação com o GPACI, com o objetivo de verificar a possibilidade de um novo reagendamento de exame para uma criança participante no Projeto. Ainda não tivemos devolutiva do caso. Uma articulação com o CEREM, com o objetivo de acolhimento e realização de intervenções de fortalecimento a mãe de duas crianças participantes no Projeto. A mãe foi acolhida, foi orientada, o CEREM chamou a guarda e encaminhou a família para o CIM Mulher, por conta de situação de violência doméstica vivenciada pela mãe e os filhos. Foi inserido as medidas protetivas para a mãe, foi repassado o auxílio aluguel para a família. Atualmente a família está bem e a mãe está sobre medidas protetivas, residindo em um outro bairro e em outra casa com os filhos. Uma articulação com a UNISO Clínica Odontológica, através de Whatzapp, com o objetivo de saber posição do repasse de vaga para uma criança participante no Projeto fazer o tratamento odontológico. Os profissionais da Instituição, entraram em contato com a mãe e colocaram o nome na lista de espera Uma articulação com a UBS Brigadeiro Tobias, com a finalidade de agilizar o exame de hemograma de uma

Maria Aparecida Magalhães Ferreira
– Assistente Social

criança participante no Projeto. Naquele dia a coordenadora que poderia esclarecer nossas dúvidas e tentar agilizar o exame, não se encontrava na unidade. Uma articulação com Concilia, com o objetivo de repasse de uma vaga remanescente, para o irmão de uma criança participante no Projeto. A vaga não foi repassada por conta que a mãe, embora tenha conseguido a vaga na justiça, não realizou a matrícula do filho na Instituição. Fomos orientados a orientar a mãe a conversar com o advogado dela que conseguiu a vaga na creche a criança. Uma articulação com a UNISO, com o objetivo de repasse de vaga para Fonoaudiólogo e psicólogo, para um adolescente participante no Projeto. Fomos orientados a orientar a mãe do adolescente, entrar em contato com eles através de Whatzapp, com o objetivo de colocar o nome do adolescente na lista de espera. Foi repassado o número do Whatzapp da UNISO para a mãe e orientado a mesma. Uma articulação com o Projeto Sofia da Casa Transitória André Luiz, com o objetivo de acolhimento e inserção de um adolescente com laudo de autismo, no acompanhamento com a fonoaudióloga da unidade. Foi-nos repassado que, o Projeto Sofia não atende crianças e adolescentes com laudo de autismo. Uma articulação com a UNISO, a fins de acolhimento e inserção da mãe de um adolescente participante no Projeto, no tratamento odontológico. Foi-nos enviado o número do Whatzapp do setor e as orientações sobre os procedimentos do tratamento. Duas articulações com o GPACI com a finalidade de reagendamento de exame de RX, para uma criança participante no Projeto. Embora o caso tenha sido repassado para o setor de agendamento de exame, ainda não nos foi repassado uma devolutiva do caso. Uma articulação com a Promoção Humana da Paróquia São Bento, com o objetivo de repasse de uma cesta básica, para a mãe de uma criança participante no Projeto. Foi repassado a cesta básica e foi entregue para a família. Uma articulação com o CRAS Brigadeiro Tobias, com o objetivo de saber posição da atualização do Cadastro Único, do pai de uma criança participante no Projeto, que se encontrava com

dúvidas. Fomos informados que o pai havia atualizado o Cadastro único, no dia anterior ao nosso contato com o CRAS. Uma articulação com o CAPS Bem Querer, com o objetivo de saber posição do tratamento de uma criança que nós encaminhamos. O profissional que nos atendeu, nos informou que a criança foi encaminhada para a Associação Criança Feliz, por não ser caso de CAPS e sim da OSC-Organização da Sociedade Civil. Uma articulação com UNISO, com o objetivo de inserção de uma menina participante no Projeto, no acompanhamento com o psicólogo e a fonoaudióloga. O nome foi colocado na lista de espera e a criança se encontra aguardando ser chamada para iniciar o tratamento. Uma articulação com o Doutor Spartaco Malzone Advogado, com o objetivo de orientação jurídica, a uma adolescente participante no Projeto, sobre pensão por morte da genitora. A adolescente passou por atendimento e orientação, porém, decidiu contratar o serviço do advogado da empresa onde a mãe da mesma trabalhava. Uma articulação com o Hospital Ipiranga em São Paulo, através de envio de e-mail, com o objetivo de agendamento de retorno em consulta médica, para o pai de uma colaboradora da Pastoral do Menor. Foi agendada a consulta para o dia 26-09-2024, às 12 horas com o Doutor Eduardo Mazzucato, onde o mesmo passou na consulta, foi medicado e foram repassados novos exames. Uma articulação com a UBS Márcia Mendes através de visita a unidade, com o objetivo de agendamento de consulta para o pai de uma colaboradora da Pastoral do Menor. Não conseguimos agendar devido, a coordenadora não se encontrar na UBS naquele dia e horário. Orientamos a filha a levar o pai bem em um horário bem cedo, com o objetivo de aguardar vaga. Uma articulação com a UBS Laranjeiras, através de mensagem de Whatzapp com o coordenador local, com o objetivo de saber o local onde o ônibus do homem estaria atendendo, a fins de encaminhar o pai de uma colaboradora do Projeto para passar em consulta médica. O coordenador nos repassou uma agenda do mês sobre os locais que o ônibus do homem estaria atendendo.

		<p>Encaminhamos as informações para a colaboradora. Articulação com a Escola Izabel Rodrigues Galvão, com o objetivo de realização de busca ativa. As vagas disponíveis que existiam no Projeto, eram para crianças e nós fomos na Escola, no horário que estavam os adolescentes. Uma articulação com o Conselho Tutelar Norte, com o objetivo de acolhimento, e intervenção no repasse de vaga em creche, para uma criança irmã de duas meninas participantes no Projeto. A mãe não compareceu no Conselho Tutelar, porém, a coordenadora de CEC, conseguiu entrar em contato com o Conselho Tutelar e conseguiu a vaga em creche para o menino que atualmente se encontra no período de adaptação na creche.</p>
ARTICULAÇÃO COM A REDE SOCIOASSISTENCIAL		
NOME DA ORGANIZAÇÃO	MOTIVO	CONCLUSÃO DA ARTICULAÇÃO
CRAS SÃO BENTO, ATRAVÉS DE WHATZAPP	Repasse do Cidadania na Mesa	<p>Meta Proposta: Acolhimento e inserção de uma família no Programa Cidadania na Mesa/Cartão Alimentação DESENVOLVIMENTO: Uma articulação com o CRAS São Bento, com o objetivo de solicitação do acolhimento e inserção de uma família no Programa Cidadania na Mesa. Resultados alcançados: Fomos informados pela Assistente Social de referência, que as inscrições do Cidadania na Mesa já foram encerradas, porém ainda não foi dado nenhuma devolutiva sobre quais famílias foram contempladas com o benefício, bem como, a família solicitada por nós, já está inscrita no Cidadania na Mesa e se encontra aguardando a resposta do repasse do benefício. Profissionais Responsáveis: Maria Aparecida Magalhães Ferreira - Assistente Social.</p>
UBS HABITETO, ATRAVÉS DE ENCAMINHAMENTO	Atendimento médico para uma criança.	<p>Meta Proposta: Acolhimento de uma criança participante no Projeto, com o objetivo de a mesma passar em consulta médica. DESENVOLVIMENTO: O objetivo do acolhimento e da consulta seria por conta de a criança foi mordida pela cachorra da família. Resultados alcançados: A criança foi acolhida, passou na consulta médica, o médico avaliou e informou que estava tudo bem com a criança, bem como, as vacinas da criança estavam em dia. Atualmente a criança e a cachorra estão passando bem conforme relatos da mãe Profissionais Responsáveis: Maria Aparecida Magalhães Ferreira - Assistente Social.</p>

CENTRO DE REFERENCIA DA EDUCAÇÃO	Informações sobre repasse de vale transportes	<p>Meta Proposta: Articulação com o Centro de Referência da Educação, através de encaminhamento. DESENVOLVIMENTO: Uma articulação com o Centro de Referência da Educação, através de encaminhamento, com o objetivo de saber procedimentos do repasse de vale transporte para a mãe de uma criança participante no Projeto, leva-la na Escola Especial Santa Rita. Resultados alcançados: A mãe foi informada que no Centro de Referência da Educação, não repassam vale transporte escolar. Profissionais Responsáveis: Maria Aparecida Magalhães Ferreira - Assistente Social</p>
CONSELHO TUTELAR OESTE	Intervenção no repasse de vale transportes.	<p>Meta Proposta: Articulação com o Conselho Tutelar, através de encaminhamento. DESENVOLVIMENTO: Uma articulação com o Conselho Tutelar, com o objetivo de intervenção no repasse de vale transportes, para a mãe de uma criança participante no Projeto, levar a filha na Escola Especial Santa Rita. Resultados alcançados: Ainda não tivemos devolutiva do caso. Profissionais Responsáveis: Maria Aparecida Magalhães Ferreira – Assistente Social.</p>
PROJETO SOFIA- CASA TRANSITÓRIA ANDRÉ LUIZ	Repasse de vaga para terapia	<p>Meta Proposta: Articulação com o Projeto Sofia da Casa Transitória André Luiz. DESENVOLVIMENTO Uma articulação com o Projeto Sofia, a fins de repasse de uma vaga para terapia com o psicólogo da unidade. Resultados alcançados: Foi agendado a triagem para o dia 26-09-2024, às 15:30 horas, a mãe levou a criança foi colocado o nome na lista de espera. Profissionais Responsáveis: Maria Aparecida Magalhães Ferreira – Assistente Social.</p>
DOCTORA LUCIENE OFTALMOLOGISTA	Repasse de vaga social, para consulta	<p>Meta Proposta: Articulação com a Doutora Luciene Oftalmologista. Desenvolvimento: Articulação com a Doutora Luciene Oftalmologista, com o objetivo de repasse de vaga social, para uma criança participante no Projeto se consultar. Resultados alcançados: Foi repassada a vaga social para o dia 02-10-2024, às 14:45 hs Profissionais Responsáveis: Maria Aparecida Magalhães Ferreira – Assistente Social.</p>
DUAS ARTICULAÇÕES COM A ÓTICA MORUMBI	Repasse de um óculos para uma criança participante no Projeto.	<p>Meta Proposta: Uma articulação com a Ótica Morumbi. DESENVOLVIMENTO. Articulação com a Ótica Morumbi, com o objetivo de repasse de um óculos para uma criança participante no Projeto. Resultados alcançados: Foi repassado o óculos. Profissionais Responsáveis: Maria Aparecida Magalhães Ferreira – Assistente Social.</p>
GPACI	Reagendamento de exame.	<p>Meta Proposta: Articulação com o GPACI, sobre reagendamento de exame. Desenvolvimento: Uma articulação com o GPACI, com o objetivo de verificar a possibilidade de um novo reagendamento de exame para uma criança participante no Projeto. Resultados alcançados: Ainda não tivemos devolutiva do caso. Profissionais Responsáveis: Maria Aparecida Magalhães Ferreira – Assistente Social.</p>
CEREM	Acolhimento e fortalecimento de uma mãe	<p>Meta Proposta: Uma articulação com o CEREM, a fins de fortalecimento a mãe de duas crianças participantes no Projeto. Desenvolvimento. Uma articulação com o CEREM, com o objetivo de acolhimento e realização de intervenções de fortalecimento a mãe de duas crianças participantes no Projeto. Resultados alcançados: A mãe foi acolhida, foi orientada, o CEREM chamou a guarda e encaminhou a família para o CIM Mulher, por conta de situação de violência doméstica</p>

		<p>vivenciada pela mãe e os filhos. Foi inserido as medidas protetivas para a mãe, foi repassado o auxílio aluguel para a família. Atualmente a família está bem e a mãe está sobre medidas protetivas, residindo em um outro bairro e em outra casa. Profissionais Responsáveis: Maria Aparecida Magalhães Ferreira – Assistente Social.</p>
UNISO CLINICA PSICOLÓGICA	Repasse de vaga de dentista.	<p>Meta Proposta: Articulação com a UNISO clínica odontológica Desenvolvimento: Uma articulação com a UNISO Clínica Odontológica, através de Whatzapp, com o objetivo de saber posição do repasse de vaga para uma criança participante no Projeto fazer o tratamento odontológico. Resultados Alcançados: Os profissionais da Instituição, entraram em contato com a mãe e colocaram o nome na lista de espera. Profissionais Responsáveis: Maria Aparecida Magalhães Ferreira – Assistente Social.</p>
UBS BRIGADEIRO TOBIAS	Agilização de exame de hemograma	<p>Meta Proposta: Articulação com a UBS Brigadeiro Tobias, com a finalidade de agilizar exame. Desenvolvimento: Uma articulação com a UBS Brigadeiro Tobias, com a finalidade de agilizar o exame de hemograma de uma criança participante no Projeto. Resultados alcançados: Naquele dia a coordenadora que poderia esclarecer nossas dúvidas e tentar agilizar o exame, não se encontrava na unidade. Profissionais Responsáveis: Maria Aparecida Magalhães Ferreira – Assistente Social.</p>
CONCILIA	Repasse de vagas remanescentes de creche.	<p>Meta Proposta: Articulação com o Concilia. Desenvolvimento: Uma articulação com Concilia, com o objetivo de repasse de uma vaga remanescente, para o irmão de uma criança participante no Projeto. Resultados alcançados: A vaga não foi repassada por conta que a mãe, embora tenha conseguido a vaga na justiça, não realizou a matrícula do filho na Instituição. Fomos orientados a orientar a mãe a conversar com o advogado dela que conseguiu a vaga na creche a criança. Profissionais Responsáveis: Maria Aparecida Magalhães Ferreira – Assistente Social.</p>
UNISO SETOR DE PSICOLOGIA E FONOAUDIÓLOGO	Repasse de vaga para fonoaudiólogo e psicólogo.	<p>Meta Proposta: Articulação com a UNISO, setor de psicologia e fonoaudiólogo. Desenvolvimento: Uma articulação com a UNISO, com o objetivo de repasse de vaga para Fonoaudiólogo e psicólogo, para um adolescente participante no Projeto. Resultados alcançados: Fomos orientados a orientar a mãe do adolescente, entrar em contato com o Whatzapp da Instituição, com o objetivo de colocar o nome do adolescente na lista de espera. Foi repassado o número do Whatzapp da UNISO para a mãe e orientado a mesma. Profissionais Responsáveis: Maria Aparecida Magalhães Ferreira – Assistente Social.</p>
PROJETO SOFIA	Repasse de vaga	<p>Meta Proposta: Articulação com o Projeto Sofia da Casa Transitória André Luiz. Desenvolvimento: Uma articulação com o Projeto Sofia da Casa Transitória André Luiz, com o objetivo de acolhimento e inserção de um adolescente com laudo de autismo, no acompanhamento com a fonoaudióloga da unidade. Resultados alcançados: Foi nos repassado que o Projeto Sofia não atende crianças e adolescentes com laudo de autismo. Profissionais Responsáveis: Maria Aparecida Magalhães Ferreira – Assistente Social.</p>
UNISO	Sector de odontologia.	<p>Meta Proposta: Articulação com a UNISO, setor de Odontologia. Desenvolvimento: Uma articulação com a UNISO, a fins de acolhimento e inserção da mãe de um adolescente participante no Projeto, no tratamento odontológico. Foi nos enviado o número do Whatzapp do setor e as</p>

		orientações sobre os procedimentos do tratamento Resultados alcançados: Foi-nos, enviado o número do Whatsapp do setor e as orientações sobre os procedimentos do tratamento. Profissionais Responsáveis: Maria Aparecida Magalhães Ferreira – Assistente Social.
GPACI	Reagendamento de exame de RX	Meta Proposta: Duas articulações com o GPACI. Desenvolvimento: Duas articulações com o GPACI com a finalidade de reagendamento de exame de RX, para uma criança participante no Projeto. Resultados alcançados: Embora o caso tenha sido repassado para o setor de agendamento de exame, ainda não nos foi repassado uma devolutiva do caso. Profissionais Responsáveis: Maria Aparecida Magalhães Ferreira – Assistente Social.
PROMOÇÃO HUMANA DA PARÓQUIA SÃO BENTO	Repassse de uma cesta básica, para a mãe de uma criança participante no Projeto	Meta Proposta: Articulação com a Promoção Humana da Paróquia São Bento. Desenvolvimento: Uma articulação com a promoção humana da Paróquia São Bento, com o objetivo de repasse de uma cesta básica para a mãe de uma criança participante no Projeto. Resultados alcançados: Foi repassado a cesta básica e foi entregue para a família. Profissionais Responsáveis: Maria Aparecida Magalhães Ferreira – Assistente Social.
CRAS BRIGADEIRO TOBIAS	Atualização do Cadastro Único	Meta Proposta: Articulação com o CRAS Brigadeiro Tobias. Desenvolvimento: Uma articulação com o CRAS Brigadeiro Tobias, com o objetivo de saber posição da atualização do Cadastro Único do pai de uma criança participante no Projeto, que se encontrava com dúvidas. Resultados Fomos informados que o pai havia atualizado o Cadastro Único, no dia anterior ao nosso contato com o CRAS. Alcançados: Profissionais Responsáveis: Maria Aparecida Magalhães Ferreira – Assistente Social.
CAPS BEM QUERER	Saber posição de um caso encaminhado	Meta Proposta: Articulação com o CAPS Bem Querer. Desenvolvimento: Uma articulação com o Bem Querer, com o objetivo de saber posição do tratamento de uma criança que nós encaminhamos. Resultados alcançados: O profissional que nos atendeu, nos informou que a criança foi encaminhada para a Associação Criança Feliz, por não ser caso de CAPS e sim da OSC- Organização da Sociedade Civil. Profissionais Responsáveis: Maria Aparecida Magalhães Ferreira – Assistente Social.
ASSOCIAÇÃO CRIANÇA FELIZ	Saber posição do repasse de vaga para uma criança participante no Projeto	Meta Proposta: Articulação com o CAPS Bem Querer. Desenvolvimento: Uma articulação com o Bem Querer, com o objetivo de saber posição do tratamento de uma criança que nós encaminhamos. Resultados alcançados: O profissional que nos atendeu, nos informou que a criança foi encaminhada para a Associação Criança Feliz, por não ser caso de CAPS e sim da OSC- Organização da Sociedade Civil. Profissionais Responsáveis: Maria Aparecida Magalhães Ferreira – Assistente Social.
UNISO	Repassse de vaga, para terapia e fonoaudióloga	Meta Proposta: Articulação com a UNISO. Desenvolvimento: Uma articulação com UNISO, com o objetivo de inserção de uma menina participante no Projeto, no acompanhamento com o psicólogo e a fonoaudióloga. Resultados alcançados: Foi colocado o nome da criança na lista de espera. Atualmente a criança se encontra aguardando o repasse da vaga. Profissionais Responsáveis: Maria Aparecida Magalhães Ferreira – Assistente Social.
DUTOR SPARTACO	Orientação jurídica	Meta Proposta: Articulação com o Doutor Spartaco Malzone. Desenvolvimento: Uma articulação

MALZONE		com o Doutor Spartaco Malzone com o objetivo de orientação jurídica, a uma adolescente participante no Projeto, sobre pensão por morte da genitora. Resultados alcançados: A adolescente passou por atendimento e orientação, porém, decidiu contratar o serviço do advogado da empresa onde a mãe da mesma trabalhava. Profissionais Responsáveis: Maria Aparecida Magalhães Ferreira – Assistente Social.
HOSPITAL IPIRANGA EM SÃO PAULO	Agendamento de consulta	Meta Proposta: Articulação com o Hospital Ipiranga em São Paulo. Desenvolvimento: Uma articulação com o Hospital Ipiranga em São Paulo, através de envio de e-mail, com o objetivo de agendamento de retorno em consulta médica, para o pai de uma colaboradora da Pastoral do Menor. Resultados alcançados: Foi agendada a consulta para o dia 26-09-2024, às 12 horas com o Doutor Eduardo Mazzucato, onde o mesmo passou na consulta, foi medicado e foram repassados novos exames. Profissionais Responsáveis: Maria Aparecida Magalhães Ferreira – Assistente Social.
UBS MÁRCIA MENDES	Tentativa de agendamento de consulta	Meta Proposta: Articulação com a UBS Márcia Mendes, através de visita a Instituição. Desenvolvimento: Uma articulação com a UBS Márcia Mendes através de visita a unidade, com o objetivo de agendamento de consulta para o pai de uma colaboradora da Pastoral do Menor. Resultados alcançados: Não conseguimos agendar por conta que a coordenadora não se encontrava na UBS naquele dia e horário. Orientamos a filha levar o pai bem em um horário bem cedo, com o objetivo de aguardar vaga. Profissionais Responsáveis: Maria Aparecida Magalhães Ferreira – Assistente Social.
UBS LARANJEIRAS	Informações sobre o Ônibus do Homem	Meta Proposta: Articulação com a UBS Laranjeiras, através de Whatsapp. Desenvolvimento: Uma articulação com a UBS Laranjeiras, através de mensagem de Whatsapp com o coordenador local, com o objetivo de saber o local onde o ônibus do homem estaria atendendo, a fins de encaminhar o pai de uma colaboradora do Projeto para passar em consulta médica. Resultados alcançados: O coordenador nos repassou uma agenda do mês sobre os locais que o ônibus do homem estaria atendendo. Encaminhamos as informações para a colaboradora. Profissionais Responsáveis: Maria Aparecida Magalhães Ferreira – Assistente Social.
ESCOLA IZABEL RODRIGUES GALVÃO	Realização de busca ativa	Meta Proposta: Articulação com a Escola Izabel Rodrigues Galvão. Desenvolvimento: Uma articulação com a Escola Izabel Rodrigues Galvão, com o objetivo de realização de busca ativa. Resultados alcançados: As vagas disponíveis que existiam no Projeto, eram para crianças e nós fomos na Escola, no horário que estavam os adolescentes Profissionais Responsáveis: Maria Aparecida Magalhães Ferreira – Assistente Social.
RADIADORES ÉDEN	Repasse de material de construção para uma família.	Meta Proposta: Articulação com Radiadores Éden. Desenvolvimento: Uma articulação com a Radiadores Éden, com o objetivo de repasse de material de construção para uma família. Resultados alcançados: Foram repassados mil tijolos. Profissionais Responsáveis: Maria Aparecida Magalhães Ferreira – Assistente Social.
CONSELHO TUTELAR NORTE	Repasse de vaga em creche.	Meta Proposta: Articulação com o Conselho Tutela Norte, através de encaminhamento. Desenvolvimento: Uma articulação com o Conselho Tutelar Norte, com o objetivo de acolhimento, e intervenção no repasse de vaga em creche, para uma criança irmã de duas meninas



ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR
"... para que crianças e adolescentes tenham vida em plenitude!"

RELATÓRIO DE FOTOS – SETEMBRO DE 2024

TC - 2022/22.740-0 - ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR SECID/PMS SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - 06 a 14 ANOS.

Relatório de fotos SECID, setembro de 2024
Fotos do Projeto parceiros da cultura de paz.

PAUTA: PRIMEIRA OFICINA DO PROJETO" PARCEIROS DA CULTURA DE PAZ"

APRESENTAÇÃO DO PROJETO: APÓS A APRESENTAÇÃO, FACILITAREMOS COM QUE O GRUPO FALE E A COORDENADORA DE CEC COMPLEMENTE.

ACOLHIMENTO COM A MÚSICA 'AOS OLHOS DO PAI" (REFLEXÃO DA MÚSICA)

OS ESTAGIÁRIOS ABORDARÃO O TEMA, ATRAVÉS DE UMA REFLEXÃO SOBRE O COMPORTAMENTO DO GRUPO NA:

FAMÍLIA

ESCOLA

COMUNIDADE

PASTORAL

PARA TANTO COMO INSTRUMENTAL FACILITADOR, USAREMOS A DINÂMICA CAMINHO DA COMUNIDADE.

PERGUNTA: COMO VOCÊ SE SENTE NA FAMÍLIA, ESCOLA, COMUNIDADE E NA PASTORAL? O QUE VOCÊ CONVERSA PARA FACILITAR A CULTURA DE PAZ E UMA COMUNICAÇÃO NÃO VIOLENTA?

ENCERRAMENTO COM AS DINÂMICAS "O GAROTINHO CHAMADO AMOR", "A CARRUAGEM" E A PERGUNTA DE AVALIAÇÃO: SE GOSTARAM DA OFICINA E SE DESEJAM PARTICIPAR DE UMA PRÓXIMA OFICINA?



ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR

"... para que crianças e adolescentes tenham vida em plenitude ! "



COMO VOCÊ SE SENTE: NA FAMÍLIA, ESCOLA, COMUNIDADE E PASTORAL?

FAMÍLIA ESCOLA COMUNIDADE PASTORAL DO MENOR

CAMINHO DA INFÂNCIA

O QUE VOCÊ CONSEGUE FAZER, PARA FACILITAR UMA CULTURA DE PAZ E UMA COMUNICAÇÃO NÃO VIOLENTA?

NOME: _____ DATA: _____ CEC: _____



ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR

"... para que crianças e adolescentes tenham vida em plenitude !"



SEGUNDO DIA DA OFICINA DO PROJETO PARCEIROS DA CULTURA DE PAZ

ACOLHIMENTO:

LANCHE:

VIDEO: QUERO QUE VALORIZE

REFLEXÃO DO VÍDEO

VIDEO: O NERVOSINHO

REFLEXÃO DO VÍDEO

COLAGEM: O NERVOSINHO ANTES DE GANHAR DO SEU PAI, O PEIXINHO DE PRESENTE E O NERVOSINHO DEPOIS, DE GANHAR O PEIXINHO DE PRESENTE DO SEU PAI.

DINÂMICA SALADA DE FRUTA ADAPTADA COM OS PERSONAGENS E AMBIENTES DO VIDEO O NERVOSINHO.

AVLIAÇÃO FINAL E ENCERRAMENTO

DATA: 25-09-2024

PASTORAL DO MENOR CEC NOVA ESPERANÇA.

ESTAGIÁRIOS: _____

ASSISTENTE SOCIAL: _____



ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR



"... para que crianças e adolescentes tenham vida em plenitude ! "

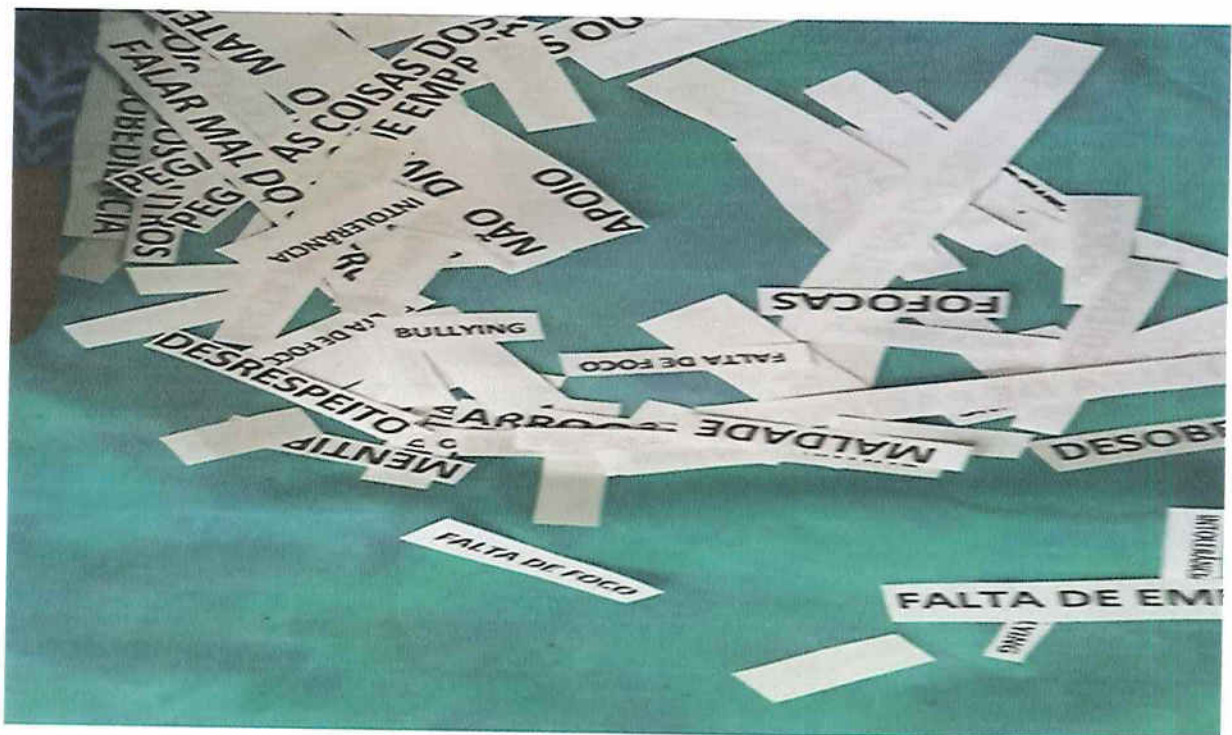






ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR

"... para que crianças e adolescentes tenham vida em plenitude ! "

CARACTERÍSTICAS DO NERVOSINHO → ANTES DE RECEBER O PEIXINHO DE PRESENTE DO SEU PAI DATA: _____ NOME: _____	DEPOIS DE RECEBER O PEIXINHO DE PRESENTE DO SEU PAI DATA: _____ NOME: _____
COLAGEM 	COLAGEM 



CARACTERÍSTICAS DO NERVOSINHO → ANTES DE RECEBER O PEIXINHO DE PRESENTE DO SEU PAI DATA: _____ NOME: _____	DEPOIS DE RECEBER O PEIXINHO DE PRESENTE DO SEU PAI DATA: _____ NOME: _____
<p>COLAGEM</p>  <p>FALTA DE PACIÊNCIA BULLYING FALTA DE FOCO</p> <p>NÃO DIVIDIR O MATERIAL DE APOIO</p>	<p>COLAGEM</p>  <p>AMOR ALEGRIA SE DESCULPAR</p>





ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR

"... para que crianças e adolescentes tenham vida em plenitude ! "



BATE PAPO COM AS FAMÍLIAS:” SETEMBRO AMARELO”

DIA 29
QUINTA
15H



SETEMBRO AMARELO: CFC NOVA ESPERANÇA



Bate-papo/
Papo-reto
Tema:
Dependências
Venha participar conosco!



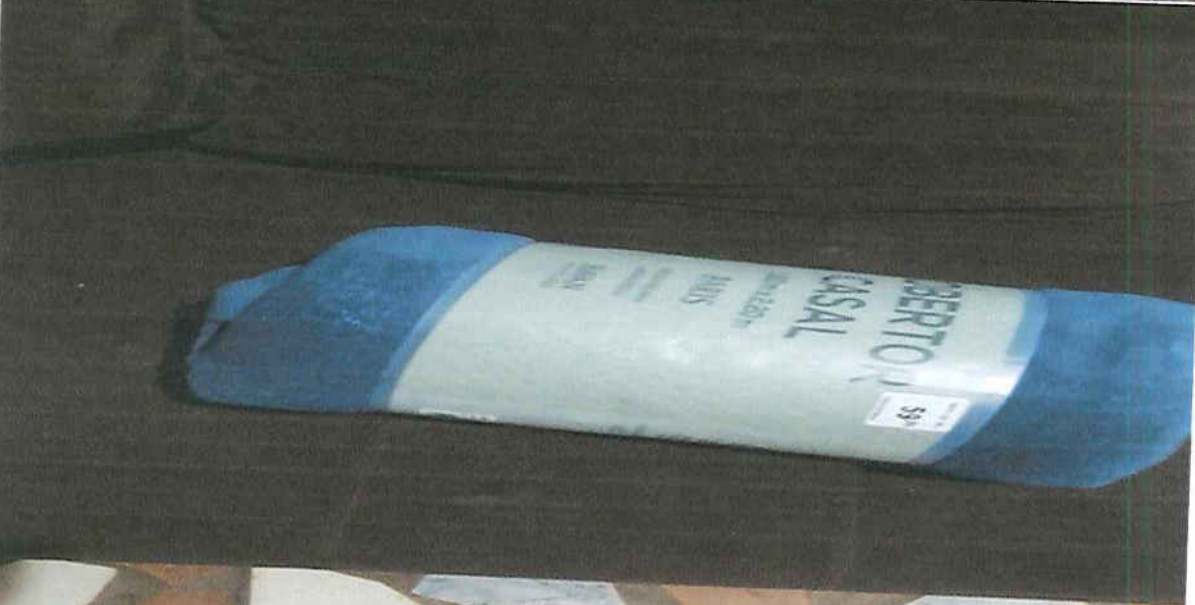
REPASSE DE BENEFÍCIOS





ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR

"... para que crianças e adolescentes tenham vida em plenitude !"





ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR

"... para que crianças e adolescentes tenham vida em plenitude !"





ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR
"... para que crianças e adolescentes tenham vida em plenitude!"

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO OBJETO

Entidade: ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR

Projeto: TC 2022/22740-0 SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - 06 A 14 ANOS
Mês/Ano: Setembro /2024

Endereço (1): CENTRO EDUCACIONAL COMUNITÁRIO BRIGADEIRO TOBIAS / ASTÚRIAS. Telefone: 99665-7595 - (Coordenadora Local - TEREZINHA RIBEIRO DOS SANTOS MENDES)

Endereço (2): CENTRO EDUCACIONAL COMUNITÁRIO HABITETO. Telefone: 98113-6856 (Coordenadora Local - LUCEMIR ARAÚJO)

Endereço (3): CENTRO EDUCACIONAL COMUNITÁRIO LARANJEIRAS. Telefone: 99840-5709 (Coordenadora Local - ELIZETE REIS BARBOSA)

Endereço (4): CENTRO EDUCACIONAL COMUNITÁRIO NOVA ESPERANÇA Telefone: 99106-9967 (Coordenadora Local - HELENA DA LUZ CECHETTI)
Endereço (5): CENTRO EDUCACIONAL COMUNITÁRIO SÃO BENTO Telefone 98826-3321 (Coordenadora Local - PRISCILA DOS SANTOS SILVA)

01. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 470
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: "Autocohecimento – Desenvolvimento Pessoal e Emocional – Meu Perfil"

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
<p>Cristiane Regina de Oliveira da Silva / Edlone Pereira/ Beatriz Prado / Angélica N Sousa / Irani de Souza Santos / Josiane Pacagnela / Jazera Negrete / Ligia Motta Cordeiro / Bruna Aparecida Lopes da Costa/ Isabel Cristina de Oliveira/ Priscila Aparecida Momberg Belo/ Sabrina Souza – Orientadoras Sociais. Amarildo Carvalho - Facilitador de Oficinas. Maria Aparecida Magalhães Ferreira -</p>	<p>Refletir com os atendidos sobre o que é uma pessoa especial; criar um perfil para a personagem da história e um perfil para si mesmo. Desenvolver a criatividade e a imaginação.</p>	<p>Iniciamos a atividade do dia com uma roda de conversa sobre o que é ser especial, perguntamos a todos como eles imaginavam uma menina especial, todos compartilharam do mesmo pensamento, uma menina com algum tipo de deficiência ou transtorno. Explicamos que todos somos especiais e que ser especial é ser alguém único, alguém importante. Em seguida os atendidos elaboraram perfis bem criativos, um para a menina especial e outro para si mesmo, colamos os desenhos com o perfil em um</p>

Assistente Social. Eliana Esteves
 Rosa Dias - Coordenadora
 Pedagógica. Solange Aparecida
 Fogaça - Supervisora de Projetos.

cartaz que ficou exposto na sala. Foram atingidos 85% dos participantes.

02. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal
Nº DE PARTICIPANTES: 459

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: Autoconhecimento- Desenvolvimento pessoal e emocional – “Traga um objeto especial”

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL

META PROPOSTA

RESULTADOS ALCANÇADOS

Bruna Aparecida Lopes da Costa /
 Josiane Pacagnela / Sabrina
 Gonçalves Souza/ Carina Amancio /
 Priscila Aparecida Mornberg Belo/
 Isabel Cristina Oliveira Silva / Ligia
 Motta Cordeiro /

Promover um momento de partilha. Solicitar aos atendidos que desenhem um objeto que tem e que guarda um valor sentimental, significativo e simbólico e falar sobre ele compartilhando com a turma.

Os atendidos puderam refletir sobre objetos/coisas e seus valores sentimentais; aumentaram o vocabulário e fortaleceram seu vínculo com a turma pois contaram histórias pessoais com os objetos e momentos especiais apresentados. Todos participaram bem, alguns trouxeram objetos e outros não e mesmo assim participaram da partilha contando o porquê aquilo era tão especial, foi promovida uma atmosfera de respeito e empatia, incentivando a escuta ativa e o apoio mútuo entre os participantes. A atividade atingiu seus objetivos ao promover o autoconhecimento e fortalecer a coesão grupal. A partilha de histórias pessoais através de objetos especiais revelou-se uma ferramenta eficaz para o desenvolvimento pessoal e emocional dos atendidos. Foram atingidos 80% dos participantes.

03. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal
Nº DE PARTICIPANTES: 482

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: AUTOCONHECIMENTO – DESENVOLVIMENTO PESSOAL E EMOCIONAL - SETEMBRO AMARELO.

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL

META PROPOSTA

RESULTADOS ALCANÇADOS

<p>Cristiane Regina de Oliveira da Silva / Edione Pereira/ Beatriz Prado / Angélica N Sousa / Irani de Souza Santos / Josiane Pacagnela / Jazera Negrete / Ligia Motta Cordeiro / Bruna Aparecida Lopes da Costa/ Isabel Cristina de Oliveira/ Priscila Aparecida Momborg Belo/ Sabrina Souza – Orientadoras Sociais. Amarildo Carvalho - Facilitador de Oficinas. Maria Aparecida Magalhães Ferreira - Assistente Social. Eliana Esteves Rosa Dias - Coordenadora Pedagógica. Solange Aparecida Fogaça - Supervisora de Projetos.</p>	<p>Promover a compreensão das emoções e sentimentos, enfatizar a importância do autocuidado para a manutenção da saúde emocional; explicar o motivo da campanha setembro amarelo e que precisamos ter alguém para nos escutar e nos ajudar em momentos difíceis.</p>	<p>Os atendidos representaram suas emoções através de emojis coloridos, falaram sobre seus sentimentos e pontuaram quem são as pessoas que confiam para contar suas alegrias e dores. Em seguida fizeram cartinhas com mensagens motivacionais e desenhos sobre o setembro amarelo. Foram atingidos 85% dos participantes.</p>
<p>04. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal Nº DE PARTICIPANTES: 481 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: “SENTA QUE LÁ VEM A HISTÓRIA – Uma Menina Especial”</p>		
<p>NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL</p>	<p>META PROPOSTA</p>	<p>RESULTADOS ALCANÇADOS</p>
<p>Cristiane Regina de Oliveira da Silva / Edione Pereira/ Beatriz Prado / Angélica N Sousa / Irani de Souza Santos / Josiane Pacagnela / Jazera Negrete / Ligia Motta Cordeiro / Bruna Aparecida Lopes da Costa/ Isabel Cristina de Oliveira/ Priscila Aparecida Momborg Belo/ Sabrina Souza – Orientadoras Sociais. Amarildo Carvalho - Facilitador de Oficinas. Maria Aparecida Magalhães Ferreira - Assistente Social. Eliana Esteves Rosa Dias - Coordenadora</p>	<p>Incentivar o hábito da leitura; a interpretação de texto; criatividade, imaginação e coordenação motora.</p>	<p>Os atendidos participaram das atividades, acharam que a história era de terror, depois falaram que a menina era autista por ficar imaginando coisas estranhas. colocaram que a menina era deficiente, cadeirante, mais logo entenderam que ser especial não necessariamente precisa ser deficiente e sim morar do lado de dentro do coração. Uma menina especial" alcançou resultados positivos em termos de engajamento e sensibilização sobre a inclusão. Através das atividades propostas, foi possível promover uma maior compreensão e respeito pela diversidade. Alguns dizem que não se sentem confortáveis para falar de suas dificuldades, e</p>

<p>Pedagógica. Solange Aparecida Fogaça - Supervisora de Projetos.</p>		<p>imaginaram o quanto uma pessoa com necessidades especiais devem sofrer. Foram atingidos 85% dos participantes.</p>
<p>05. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal Nº DE PARTICIPANTES: 484 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: Senta que lá vem a história - Conhecendo a história</p>		
<p>NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL</p>	<p>META PROPOSTA</p>	<p>RESULTADOS ALCANÇADOS</p>
<p>Cristiane Regina de Oliveira da Silva / Edione Pereira/ Beatriz Prado / Angélica N Sousa / Irani de Souza Santos / Josiane Pacagnela / Jazera Negrete / Ligia Motta Cordeiro / Bruna Aparecida Lopes da Costa/ Isabel Cristina de Oliveira/ Priscila Aparecida Momborg Belo/ Sabrina Souza – Orientadoras Sociais. Amarildo Carvalho - Facilitador de Oficinas. Maria Aparecida Magalhães Ferreira - Assistente Social. Eliana Esteves Rosa Dias - Coordenadora Pedagógica. Solange Aparecida Fogaça - Supervisora de Projetos.</p>	<p>Conhecer a história da Justiça do trabalho e sua importância para cada de um nós; conversar sobre casos de trabalho infantil e caso de trabalho análogo a escravidão. Desenvolvimento: Fazer leitura do texto e após uma roda de conversa sobre o mesmo.</p>	<p>Iniciamos uma roda de conversa, onde levantamos os conhecimentos prévios dos atendidos, um deles disse que viu um familiar trabalhar tanto e não receber o dinheiro (trabalho análogo a escravidão), muito disseram que já venderam nos faróis acompanhando seus familiares algo como: água, bala, doces, entre outros e hoje já não fazem mais, pois seus pais agora estão empregados no momento e souberam da importância da Justiça do trabalho. foram super participativos durante a roda de conversa e compartilharam bastante informações e conhecimentos que tinham. finalizamos com um quis sobre perguntas referente ao tema. Todos demonstraram que estavam atentos pois respondiam com segurança ao dar suas respostas. Foi uma atividade cheia de comunicação e informação e de grande importância para todos. Foram atingidos 85% dos participantes.</p>
<p>06. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal Nº DE PARTICIPANTES: 492 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: SENTA QUE LÁ VEM A HISTÓRIA – HISTÓRIA DA PASTORAL DO MENOR EM SOROCABA</p>		
	<p>META PROPOSTA</p>	<p>RESULTADOS ALCANÇADOS</p>

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL		
<p>Cristiane Regina de Oliveira da Silva / Edione Pereira/ Beatriz Prado / Angélica N Sousa / Irani de Souza Santos / Josiane Pacagnela / Jazera Negrete / Ligia Motta Cordeiro / Bruna Aparecida Lopes da Costa/ Isabel Cristina de Oliveira/ Priscila Aparecida Momberg Belo/ Sabrina Souza – Orientadoras Sociais. Amarildo Carvalho - Facilitador de Oficinas. Maria Aparecida Magalhães Ferreira - Assistente Social. Eliana Esteves Rosa Dias - Coordenadora Pedagógica. Solange Aparecida Fogaça - Supervisora de Projetos.</p>	<p>Promover momentos de resgate da história da Pastoral do Menor no Brasil e em Sorocaba; apresentar seus fundadores; o surgimento dos Centros Educacionais Comunitários; reconhecer sua importância na vida de crianças, adolescentes e famílias. Roda de conversa sobre a importância da Pastoral; Confecção de Cartaz (O que a Pastoral representa pra você)</p>	<p>Os atendidos demonstraram interesse pelas histórias contadas por antigos agentes de Pastoral e ex atendidos, compreenderam que mais que um SCFV a Pastoral nasceu de um sonho do coração de um homem que sonhava com um mundo melhor, que tinha como meta aumentar a chance de sucesso pessoal e profissional para crianças, adolescentes e suas famílias. Foram atingidos 85% dos participantes.</p>
<p>07. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal Nº DE PARTICIPANTES: 483 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: “CIDADANIA E CULTURA DE PAZ - Meu Universo”</p>		
NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
<p>Cristiane Regina de Oliveira da Silva / Edione Pereira/ Beatriz Prado / Angélica N Sousa / Irani de Souza Santos / Josiane Pacagnela / Jazera Negrete / Ligia Motta Cordeiro / Bruna Aparecida Lopes da Costa/ Isabel Cristina de Oliveira/ Priscila Aparecida Momberg Belo/ Sabrina Souza – Orientadoras Sociais. Amarildo</p>	<p>Incentivar o hábito da leitura; a interpretação de texto; criatividade, imaginação e coordenação motora.</p>	<p>Os atendidos tiveram uma boa participação durante a leitura, demonstrando entender o contexto da história, após o bate papo sobre o tema cada um desenhou o universo da menina e seu próprio universo com muito capricho. Foram atingidos 85% dos participantes.</p>

<p>Carvalho - Facilitador de Oficinas. Maria Aparecida Magalhães Ferreira - Assistente Social. Eliana Esteves Rosa Dias - Coordenadora Pedagógica. Solange Aparecida Fogaça - Supervisora de Projetos.</p>		
<p>08. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal Nº DE PARTICIPANTES: 480 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: Cidadania e Cultura de Paz - Artigo 60 do ECA</p>		
<p>NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL</p>	<p>META PROPOSTA</p>	<p>RESULTADOS ALCANÇADOS</p>
<p>Cristiane Regina de Oliveira da Silva / Edione Pereira/ Beatriz Prado / Angélica N Sousa / Irani de Souza Santos / Josiane Pacagnela / Jazera Negrete / Ligia Motta Cordeiro / Bruna Aparecida Lopes da Costa/ Isabel Cristina de Oliveira/ Priscila Aparecida Momborg Belo/ Sabrina Souza – Orientadoras Sociais. Amarildo Carvalho - Facilitador de Oficinas. Maria Aparecida Magalhães Ferreira - Assistente Social. Eliana Esteves Rosa Dias - Coordenadora Pedagógica. Solange Aparecida Fogaça - Supervisora de Projetos.</p>	<p>Refletir com os atendidos sobre o que é trabalho infantil e suas consequências para crianças e adolescentes. Desenvolvimento: Em roda, realizar a leitura de um texto sobre o artigo 60 do ECA, onde enfatizaremos sobre o trabalho infantil, quais são as idades corretas para iniciar a participação no mercado de trabalho e sobre os trabalhos que são aceitos e que não são considerados trabalho infantil.</p>	<p>Os atendidos ficaram bem atentos no primeiro momento por ser um tema muito importante, em cada um e sobre o que implica o trabalho infantil, a evasão escolar e a importância de não pular fases porque o estudo faz falta para o futuro e falamos sobre os perigos do trabalho infantil os riscos que correm ao ficarem expostos em semáforos e viadutos entre outros. As crianças demonstraram estar cientes dos perigos, dos seus direitos e deveres, todos foram bem participativos. Alguns atendidos mostraram resistência a discutir o tema, por associá-lo a suas próprias realidades, por ter alguém da família que largou os estudos para trabalhar, mas se atentaram para os direitos das crianças e adolescentes e a importância da Justiça de trabalho. os adolescentes elaboraram um vídeo sobre o trabalho infantil foram bem criativos. Foram atingidos 85% dos participantes.</p>

09. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal
Nº DE PARTICIPANTES: 481

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: CIDADANIA E CULTURA DA PAZ - DIA DA ÁRVORE / DIA INTERNACIONAL DA PAZ / CHEGADA DA PRIMAVERA

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
<p>Cristiane Regina de Oliveira da Silva / Edione Pereira/ Beatriz Prado / Angélica N Sousa / Irani de Souza Santos / Josiane Pacagnela / Jazera Negrete / Ligia Motta Cordeiro / Bruna Aparecida Lopes da Costa/ Isabel Cristina de Oliveira/ Priscila Aparecida Momborg Belo/ Sabrina Souza – Orientadoras Sociais. Amarildo Carvalho - Facitador de Oficinas. Maria Aparecida Magalhães Ferreira - Assistente Social. Eliana Esteves Rosa Dias - Coordenadora Pedagógica. Solange Aparecida Fogaça - Supervisora de Projetos.</p>	<p>Celebrar o Dia da Árvore com uma atividade prática que envolva o plantio de sementes, promovendo a conscientização ambiental, o cultivo da cidadania e a cultura de paz entre os atendidos. Refletir sobre o nosso papel em relação a paz.</p>	<p>Os atendidos, falaram sobre as plantas que possuem em casa, contaram sobre os cuidados que devemos ter e a importância das plantas para o meio ambiente. Em seguida fizemos um plantio com sementes de girassol e o grupo de se comprometeu com os cuidados. Em relação ao dia internacional da paz os atendidos compartilharam que entendem a necessidade da empatia do cuidado com outro, mas ainda sentem muita dificuldade de se controlar diante de algumas situações do dia a dia. Foram atingidos 80% dos participantes.</p>

10. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal
Nº DE PARTICIPANTES: 500

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: “ESPORTE, RECREAÇÃO E LAZER – Quiz com perguntas de conhecimentos gerais / Brincadeiras Dirigidas “

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
<p>Cristiane Regina de Oliveira da Silva / Edione Pereira/ Beatriz Prado /</p>	<p>Estimular a coordenação motora grossa, condicionamento físico, trabalho em equipe,</p>	<p>Os atendidos participaram das atividades propostas, fizemos um quiz com passa ou repassa, onde</p>

<p>Angélica N Sousa / Irani de Souza Santos / Josiane Pacagnela / Jazera Negrete / Ligia Motta Cordeiro / Bruna Aparecida Lopes da Costa/ Isabel Cristina de Oliveira/ Priscila Aparecida Momberg Belo/ Sabrina Souza – Orientadoras Sociais. Amarildo Carvalho - Facilitador de Oficinas. Maria Aparecida Magalhães Ferreira - Assistente Social. Eliana Esteves Rosa Dias - Coordenadora Pedagógica. Solange Aparecida Fogaça - Supervisora de Projetos.</p>	<p>cooperação, agilidade, velocidade, lateralidade, cognição, noção de tempo e espaço, atenção e promover momentos de descontração e lazer.</p>	<p>demonstraram muito conhecimento nas respostas, proporcionando momentos de lazer e descontração, em seguida realizamos várias atividades como: Rouba bandeira, queimada; Fut mesa; não deixe o taco cair; coelhinho sai da toca; bola maluca; o mestre mandou mudo e Queimada do cone. Conseguiram compreender a proposta da atividade desde o início, propiciando um melhor desenvolvimento, estimulando o condicionamento físico, o trabalho em equipe e a cooperação. Foram atingidos 90% dos participantes.</p>
<p>11. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal Nº DE PARTICIPANTES: 492 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: Esporte, recreação e lazer - Brincadeiras Antigas</p>		
<p>NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL</p>	<p>META PROPOSTA</p>	<p>RESULTADOS ALCANÇADOS</p>
<p>Cristiane Regina de Oliveira da Silva / Edione Pereira/ Beatriz Prado / Angélica N Sousa / Irani de Souza Santos / Josiane Pacagnela / Jazera Negrete / Ligia Motta Cordeiro / Bruna Aparecida Lopes da Costa/ Isabel Cristina de Oliveira/ Priscila Aparecida Momberg Belo/ Sabrina Souza – Orientadoras Sociais. Amarildo Carvalho - Facilitador de Oficinas. Maria Aparecida Magalhães Ferreira - Assistente Social. Eliana Esteves Rosa Dias - Coordenadora Pedagógica. Solange Aparecida Fogaça - Supervisora de Projetos.</p>	<p>refletir com os atendidos a importância de respeitar as fases da vida e o quanto é positivo o brincar; Estimular a coordenação motora grossa, condicionamento físico, trabalho em equipe, cooperação, agilidade, velocidade, lateralidade, cognição, atenção Sugestões de Brincadeiras: Amarelinha; Cinco Marias; Confecção de vai e vem (garrafa pet); Pé de lata; Pião; Confecção de bilboquê; Bolinha de Gude; Pula Corda; Pega pega jokenpô; Circuito com condução de bola; rabinho; judô, cone premiado e amarelinha.</p>	<p>No começo os adolescentes se negaram a brincar, pois queriam jogar futebol, mais conversando e explicamos a importância de aprendermos brincadeiras novas, ficaram entusiasmados com as propostas, brincaram e se socializaram uns com os outros em cada proposta, foi muito prazeroso, pois eles recordaram como era brincar de bolinha de Gude, recordaram também algumas canções de pular corda. O dia foi finalizado com uma breve roda de conversa, pontuando sobre a diferença das atividades individuais e das realizadas em grupo, enaltecendo a participação e envolvimento de todos. As crianças aceitaram a proposta e contribuíram com sugestões de brincadeiras a maioria disse preferir jogos no celular, mas gostaram das</p>

		atividades e desejam repeti-las. Foram atingidos 85% dos participantes.
12. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal		
Nº DE PARTICIPANTES: 482		
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: ESPORTE, RECREAÇÃO E LAZER – JOGOS COOPERATIVOS		
NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
<p>Cristiane Regina de Oliveira da Silva / Edione Pereira/ Beatriz Prado / Angélica N Sousa / Irani de Souza Santos / Josiane Pacagnela / Jazera Negrete / Ligia Motta Cordeiro / Bruna Aparecida Lopes da Costa/ Isabel Cristina de Oliveira/ Priscila Aparecida Momberg Belo/ Sabrina Souza – Orientadoras Sociais. Amarildo Carvalho - Facilitador de Oficinas. Maria Aparecida Magalhães Ferreira - Assistente Social. Eliana Esteves Rosa Dias - Coordenadora Pedagógica. Solange Aparecida Fogaça - Supervisora de Projetos.</p>	<p>Desenvolver a capacidade física, cognitiva e social, com diversão e alegria, diminuindo assim o stress do dia a dia; proporcionar momentos de lazer e socialização para os atendidos. Mostrar como estamos ligados, mesmo que de forma indireta. Na amizade é assim, todos estão conectados um com outro.</p>	<p>Os atendidos se divertiram, jogando futebol, vôlei e brincando com alguns brinquedos. Fomentamos o fortalecimento de vínculos entre eles, a empatia e o respeito. Fizemos um mini torneio de joquempô, com circuito, foi bem divertido e eles usaram bastante o raciocínio, agilidade e coordenação motora. Entre as diversas brincadeiras tivemos: Pega, Pega, Ajuda, Ajuda. Dança da cadeira e tarde de jogos. Foram atingidos 85% dos participantes.</p>
13. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal		
Nº DE PARTICIPANTES: 412		
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: “DIA DE ARTES – Recriando a História”		
NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS

<p>Cristiane Regina de Oliveira da Silva / Edione Pereira/ Beatriz Prado / Angélica N Sousa / Irani de Souza Santos / Josiane Pacagnela / Jazera Negrete / Ligia Motta Cordeiro / Bruna Aparecida Lopes da Costa/ Isabel Cristina de Oliveira/ Priscila Aparecida Momborg Belo/ Sabrina Souza – Orientadoras Sociais. Amarildo Carvalho - Facilitador de Oficinas. Maria Aparecida Magalhães Ferreira - Assistente Social. Eliana Esteves Rosa Dias - Coordenadora Pedagógica. Solange Aparecida Fogaça - Supervisora de Projetos.</p>	<p>Incentivar o hábito da leitura; a interpretação de texto; criatividade, imaginação e coordenação motora. Elaborar um painel com as atividades referentes a história: "Uma menina especial".</p>	<p>Os atendidos demonstraram compreender a história pois realizaram a atividade com agilidade e não demonstraram dificuldades. Todos foram caprichosos e quando necessário ajudaram os colegas a relembrem algum momento da história. Com essa atividade foi possível estimular a imaginação, criatividade e ajuda ao próximo. Notou-se a empolgação e o entusiasmo dos atendidos para realizarem a atividade, alguns solicitaram para relembrem a história pois havia atendidos que estavam ausentes. compartilharam que após nossas conversas, mudaram o olhar sobre as pessoas, mudaram o conceito que tinham sobre pessoas especiais e que isso foi muito bacana, pois eles agora eles também se veem como pessoas especiais. Foram atingidos 80% dos participantes.</p>
<p>14. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal Nº DE PARTICIPANTES: 464 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: Dia de Artes - Desenho representando pessoas trabalhando (CONCURSO)</p>		
<p>NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL</p>	<p>META PROPOSTA</p>	<p>RESULTADOS ALCANÇADOS</p>
<p>Cristiane Regina de Oliveira da Silva / Edione Pereira/ Beatriz Prado / Angélica N Sousa / Irani de Souza Santos / Josiane Pacagnela / Jazera Negrete / Ligia Motta Cordeiro / Bruna Aparecida Lopes da Costa/ Isabel Cristina de Oliveira/ Priscila Aparecida Momborg Belo/ Sabrina Souza – Orientadoras Sociais. Amarildo</p>	<p>Desenvolver o amor pelo trabalho que dignifica a pessoa e comemorar os 80 anos de implantação da Justiça do Trabalho em Sorocaba. Proporcionar momentos de interação em grupo, estimulando a cooperação e a criatividade através da confecção de um origami e um desenho em grupo</p>	<p>Os adolescentes no começo demonstraram dúvida do que fariam e se ficaria bom, após uma rápida conversa com todos para que confiassem no potencial que cada um tem, demos início a atividade, como o desenho era sobre trabalho, muitos optaram pelo básico (polícia e bombeiro) já outros seguiram caminhos diferentes e optaram por trabalhos que não ouviram os colegas citarem durante a conversa. O Concurso deixou os atendidos animados,</p>

<p>Carvalho - Facilitador de Oficinas. Maria Aparecida Magalhães Ferreira - Assistente Social. Eliana Esteves Rosa Dias - Coordenadora Pedagógica. Solange Aparecida Fogaça - Supervisora de Projetos.</p>		<p>confiantes, na expectativa, acreditando em si, percebi que foram caprichosos, em seus desenhos, todos participaram, e estavam motivados, usaram a imaginação, a coordenação motora fina, muito empenho e dedicação. Foram atingidos 85% dos atingidos.</p>
<p>15. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal Nº DE PARTICIPANTES: 432 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: DIA DE ARTES - ÁRVORE DA AMIZADE.</p>		
<p>NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL</p>	<p>META PROPOSTA</p>	<p>RESULTADOS ALCANÇADOS</p>
<p>Cristiane Regina de Oliveira da Silva / Edione Pereira/ Beatriz Prado / Angélica N Sousa / Irani de Souza Santos / Josiane Pacagnela / Jazera Negrete / Ligia Motta Cordeiro / Bruna Aparecida Lopes da Costa/ Isabel Cristina de Oliveira/ Priscila Aparecida Momberg Belo/ Sabrina Souza – Orientadoras Sociais. Amarildo Carvalho - Facilitador de Oficinas. Maria Aparecida Magalhães Ferreira - Assistente Social. Eliana Esteves Rosa Dias - Coordenadora Pedagógica. Solange Aparecida Fogaça - Supervisora de Projetos.</p>	<p>Oportunizar situações de aprendizagem em relação as habilidades sociais e emocionais. interagir com os amigos, desenvolver a comunicação, empatia, cooperação, negociação e resolução de conflitos. Essas competências são cruciais para construir relacionamentos saudáveis ao longo da vida.</p>	<p>Os atendidos capricharam muito nessa atividade, todos ajudaram de alguma forma na confecção do cartaz, aqueles que sentiam dificuldades recebiam ajuda de seus colegas. Foi possível fortalecer os vínculos e diminuir as cargas estressoras. Falamos do dia da árvore e como necessitamos dela para sobrevivência de todo ser vivo, expliquei sobre amizade como algo ser cultivada, ligada com amor, para que ela possa crescer e dar bons frutos. Foi um momento de interação, socialização, coordenação motora fina, amizade e ode fortaleceu o vínculo de amizade entre eles. Foram atingidos 85% dos participantes.</p>
<p>16. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal Nº DE PARTICIPANTES: 205 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: “OFICINA DE MUSICALIZAÇÃO”</p>		

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
<p>Josiane Pacagnela / Isabel Cristina de Oliveira Silva/ Lígia Motta Cordeiro / Priscila Aparecida Momberg Belo – Orientadoras Sociais. Amarildo de Carvalho – Facilitador de Oficinas. Maria Aparecida Magalhães Ferreira – Assistente Social. Eliana Esteves Rosa Dias – Coordenadora Pedagógica. Solange Aparecida Fogaça – Supervisora de Projetos.</p>	<p>Estimular habilidades sociais e emocionais, físicas e psicológicas de maneira lúdica. Além disso, ela também contribui diretamente com o desenvolvimento da inteligência emocional.</p>	<p>Os atendidos foram bem participativos, o professor iniciou contando partes das histórias que pertencem a música gato xadrez que será cantada no final do ano., os atendidos pegaram na hora e o primeiro ensaio foi excelente. É possível observar comprometimento e evolução semanal em todos os atendidos.</p>
<p>17. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal Nº DE PARTICIPANTES: 74 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: "OFICINA DE INTELIGENCIA EMOCIONAL - Nomeando as partes do corpo"</p>		
NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
<p>Mauro de Jesus da Silva Carlos / Adriana Mendes dos Santos – Facilitador de Oficinas/ Psicólogo. Amarildo de Carvalho – Facilitador de Oficinas. Maria Aparecida Magalhães Ferreira – Assistente Social. Eliana Esteves Rosa Dias – Coordenadora Pedagógica. Solange Aparecida Fogaça – Supervisora de Projetos.</p>	<p>Auxiliar as crianças e adolescentes a identificar e expressar suas próprias emoções, sendo o ponto de partida o autoconhecimento e identidade de cada atendido, ressaltando potencialidades, habilidades e talentos, emoções, desenvolvendo autonomia e protagonismo.</p>	<p>Nessa atividade uma criança se deitou em cima do papel Kraft e outra fez o contorno do corpo com a caneta bastão, em seguida as outras crianças colocaram os nomes em um saquinho e fomos realizando um sorteio cada nome sorteado tinha que colocar uma parte do corpo humano específica e explicar sua função. O corpo humano é uma estrutura complexa composta por diversas partes que trabalham em conjunto para permitir movimento, sensações e funções vitais. Foi possível por meio dessa atividade as crianças compreenderem que</p>

		cada parte desempenha um papel importante na manutenção da saúde e do bem-estar.
<p>18. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal Nº DE PARTICIPANTES: 69 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: "OFICINA CIRCULO SOCIAL"</p>		
<p>NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL</p>	<p>META PROPOSTA</p>	<p>RESULTADOS ALCANÇADOS</p>
<p>Edione Pereira / Priscila Aparecida Momborg Belo – Orientadora Social Amarildo de Carvalho – Facilitador de Oficinas. Maria Aparecida Magalhães Ferreira – Assistente Social. Eliana Esteves Rosa Dias – Coordenadora Pedagógica. Solange Aparecida Fogaça – Supervisora de Projetos.</p>	<p>Oferecer um ambiente seguro e natural, onde as crianças podem explorar suas emoções, desenvolvendo habilidades de resolução de conflitos e a importância de cuidar do outro.</p>	<p>Os atendidos estavam ansiosos para iniciar a aula. a professora Adriana se apresentou aos atendidos falando as atividades que são referentes ao circo. Aprenderam a fazer pirâmides, cambalhotas, dentre vários outros movimentos. Todos apresentaram gostar da atividade e com ela foi possível estimular o trabalho em equipe.</p>
<p>19. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal Nº DE PARTICIPANTES: 22 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: OFICINA DE INTELIGENCIA EMOCIONAL - Descubra o objeto (tato)</p>		
<p>NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL</p>	<p>META PROPOSTA</p>	<p>RESULTADOS ALCANÇADOS</p>
<p>Adriana Mendes dos Santos – Facilitadora de Oficinas/ Psicóloga. Maria Aparecida Magalhães Ferreira - Assistente Social. Eliana Esteves Rosa Dias - Coordenadora</p>	<p>Auxiliar as crianças e adolescentes a identificar e expressar suas próprias emoções, sendo o ponto de partida o autoconhecimento e identidade de cada atendido, ressaltando potencialidades,</p>	<p>O objetivo da atividade foi promover o trabalho em equipe, a confiança e a percepção sensorial dos participantes através da experiência de descobrir um objeto utilizando apenas o toque e a orientação dos pés. Os objetos utilizados eram objetos pequenos e</p>

Pedagógica. Solange Aparecida Fogaça - Supervisora de Projetos	habilidades e talentos, emoções, desenvolvendo autonomia e protagonismo.	seguro (por exemplo: pente, peneira de chá, pulseiras, raquete, pandeiro, etc.) Cada participante teve que vendar os olhos para aumentar a dificuldade. A atividade foi bem recebida, com as crianças se divertindo, algumas dificuldades foram encontradas, especialmente em encontrar o objeto rapidamente, mas isso contribuiu para a diversão.
--	--	--

20. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal
Nº DE PARTICIPANTES: 15
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: OFICINA DE INTELIGENCIA EMOCIONAL - RODA DE CONVERSA SOBRE HÁBITOS DE HIGIENE

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
Priscila Aparecida Momberg Belo – Orientadora Social. Mauro de Jesus da Silva Carlos – Facilitador de Oficinas/ Psicólogo. Maria Aparecida Magalhães Ferreira - Assistente Social. Eliana Esteves Rosa Dias - Coordenadora Pedagógica. Solange Aparecida Fogaça - Supervisora de Projetos.	Auxiliar os atendidos aos cuidados básicos com o corpo (higiene)	Todos os atendidos foram recebidos em sala, onde iniciamos o dia agradecendo pelas bençãos, em seguida todos participaram da técnica do abraço borboleta, após Mauro iniciou as atividades com os atendidos, onde em roda de conversa falou sobre a importância dos hábitos de higiene, ressaltando a importância do auto cuidado, todos estavam atentos e participando.

21. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal
Nº DE PARTICIPANTES: 16
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: OFICINA DE INTELIGENCIA EMOCIONAL - VOCÊ SABE COM QUEM ESTÁ FALANDO?

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
Mauro de Jesus Silva Carlos – Psicólogo / Facilitadora de Oficinas. Eliana Esteves Rosa Dias - Coordenadora Pedagógica. Solange	Possibilitar as crianças e adolescentes, respeitando seu ciclo de vida e linguagem apropriada, um melhor conhecimento de si e do outro, estimular o autoconhecimento, auxiliar a	Brincadeira do Stop para autoconhecimento no Centro Educacional Comunitário Habteto. A

<p>Aparecida Fogaça - Supervisora de Projetos</p>	<p>criança e adolescente a identificar e expressar suas próprias emoções.</p>	<p>atividade de stop aplicada foi com os seguintes temas: Quem sou eu, gosto, não gosto, defeitos, qualidades e sonhos. Como no jogo de Stop ao dar a largada cada um deve responder o maior número de perguntas possível antes que alguém termine. Em roda de conversa os adolescentes e jovens puderam perceber que as coisas relacionadas aos temas não se limitam apenas a uma coisa, mas sim várias. Quando perguntado se eles podem olhar para isso e priorizar o que realmente importa, eles comentaram que às vezes focam tanto em uma coisa de si e esquecem as outras. Foi trabalhado com eles sobre a importância da flexibilidade diante de si mesmo.</p>
<p>22. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal Nº DE PARTICIPANTES: 115 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: OFICINA DE INTELIGENCIA EMOCIONAL - DESENHAR E NOMEAR AS PARTES DO CORPO HUMANO</p>		
<p>NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL</p>	<p>META PROPOSTA</p>	<p>RESULTADOS ALCANÇADOS</p>
<p>Mauro de Jesus Silva Carlos - Psicólogo / Facilitadora de Oficinas. Eliana Esteves Rosa Dias - Coordenadora Pedagógica. Solange Aparecida Fogaça - Supervisora de Projetos</p>	<p>Auxiliar as crianças e adolescentes a identificar e expressar suas próprias emoções, sendo o ponto de partida o autoconhecimento e identidade de cada um atendido, ressaltando potencialidades, habilidades e talentos, emoções, desenvolvendo autonomia e protagonismo.</p>	<p>Aplicada nos Centro Educacional Comunitário Astúrias, Habiteo e São Bento. A atividade teve como objetivo ajudar a expandir a consciência das crianças e adolescentes sobre o cuidado e conhecimento do próprio corpo. Foi pedido para eles desenharem com todos os detalhes que eles se lembrassem de um corpo humano. Foi percebido que os mais novos tiveram um pouco de dificuldade em desenhar algumas partes como nariz e orelha. Em roda de conversa foi trabalhado com eles sobre a importância e função de cada parte do corpo e</p>

também da necessidade do cuidado e de cada especialista(médico) de quando eles precisaram.

23. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal
Nº DE PARTICIPANTES: 23
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: "Bate Papo com as famílias"

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
<p>Adriana Mendes dos Santos / Mauro de Jesus da Silva Carlos - Facilitadora de Oficinas/ Psicóloga. Maria Aparecida Magalhães Ferreira - Assistente Social. Eliana Esteves Rosa Dias - Coordenadora Pedagógica. Solange Aparecida Fogaça - Supervisora de Projetos</p>	<p>Realizar bate papo com as famílias, e abordar o tema: "Os tipos de dependência".</p>	<p>As famílias puderam dialogar sobre três tipos de dependências: as químicas, de jogos de apostas e emocional. As famílias do Centro Educacional Comunitário Habiteo e Nova Esperança trouxeram a grande dificuldade que enfrentam com a dependência química presente no bairro, assim refletindo em seus familiares. No Centro Educacional Comunitário São Bento pode se observar mais sobre a dos jogos de apostas, em que uma mãe trouxe que pessoas com benefício do governo estão pedindo CPF de pessoas que não possuem benefícios do governo "emprestados" para se cadastrarem em jogos de apostas. No Centro Educacional Comunitário Astúrias pudemos observar que a questão do álcool é bem presente na região. Com isso podemos observar que ainda existem muitos dilemas e muitas necessidades de se trabalhar muito mais questões relacionadas ao álcool e outras drogas, além dos vícios em jogos de apostas e a dependência emocional.</p>

24. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal
Nº DE PARTICIPANTES: 14
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: "Encontro Pedagógico"

<p>Eliana Esteves Rosa Dias - Coordenadora Pedagógica. Solange Aparecida Fogaça – Supervisora de Projetos</p>	<p>Promover momentos de aprendizado, planejamento, trocas e partilhas. Refletir sobre o autocuidado, que precisamos estar bem para um atendimento de qualidade a nossas crianças, adolescentes e famílias.</p>	<p>A equipe, partilhou suas demandas do dia a dia, apresentou sugestões para um melhor desenvolvimento do trabalho, realizamos o planejamento das atividades mensais. Avaliamos o encontro de gerações e alinhamos o planejamento para o próximo. Levando sempre em conta o cuidado com os nossos atendidos e também com a equipe de Orientadores. É preciso estar bem para cuidar do outro.</p>
---	--	--

25. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal
Nº DE PARTICIPANTES: 500
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: "Práticas de Autocuidado"

<p>NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL</p>	<p>META PROPOSTA</p>	<p>RESULTADOS ALCANÇADOS</p>
<p>Cristiane Regina de Oliveira da Silva / Edione Pereira/ Beatriz Prado / Angélica N Sousa / Yasmin Fernanda da Silva/ Josiane Pacagnela / Jazera Negrete / Ligia Motta Cordeiro / Bruna Aparecida Lopes da Costa/ Isabel Cristina de Oliveira/ Priscila Aparecida Momborg Belo/ Sabrina Souza – Orientadoras Sociais. Amarildo Carvalho - Facilitador de Oficinas. Maria Aparecida Magalhães Ferreira - Assistente Social. Eliana Esteves Rosa Dias - Coordenadora</p>	<p>Refletir com os atendidos sobre o que é o autocuidado e sua importância para o nosso crescimento pessoal e bem estar; desenvolver a resiliência, o autoconhecimento e o senso de responsabilidade. Realizamos a técnica: "Abraço de borboleta e o Escalador."</p>	<p>Com a prática diária de autocuidado, observamos os atendidos mais tranquilos, empáticos e menos agressivos. Foram atingidos 99% dos participantes.</p>

Pedagógica. Solange Aparecida
Fogaça - Supervisora de Projetos.

Sorocaba, 10 de outubro de 2024.

Responsabilizo-me pela exatidão e veracidade das informações acima, ciente que, se falsa a declaração, ficarei sujeito as penas da Lei.

ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR
CNPJ 07.688.738/0001-81 - I.E. ISENTO

Sara Araceli de C. R. Mendes
Vice-Presidente
JOSÉ ROBERTO ROSA E/OU SARA ARACELI DE CARVALHO RIBEIRO MENDES
PRESIDENTE E/OU VICE-PRESIDENTE

Mensuração do Cumprimento da Execução do Objeto - SETEMBRO 2024
TC 2022/22740-0 SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - 06 A 14 ANOS

Atividades	Meta	Nº Participantes
Senta que lá vem a história	560	492
"Autoconhecimento - Desenvolvimento pessoal e Emocional"	560	482
"Cidadania e Cultura de Paz"	560	483
Esporte, recreação e lazer	560	500
Dia de Arte	560	464
Bate papo com Famílias / Encontro Intergeracional - Encontro de Gerações	Demanda	23



ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR

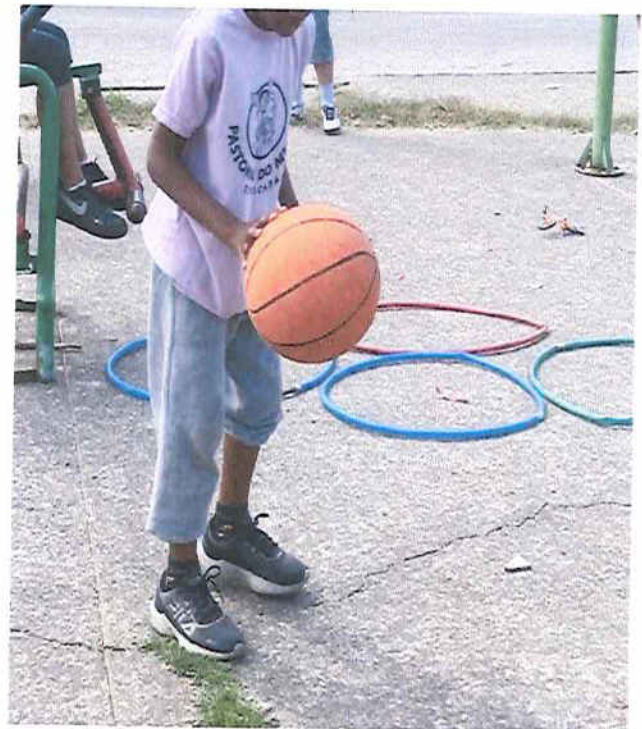
"... para que crianças e adolescentes tenham vida em plenitude!"

Associação Bom Pastor

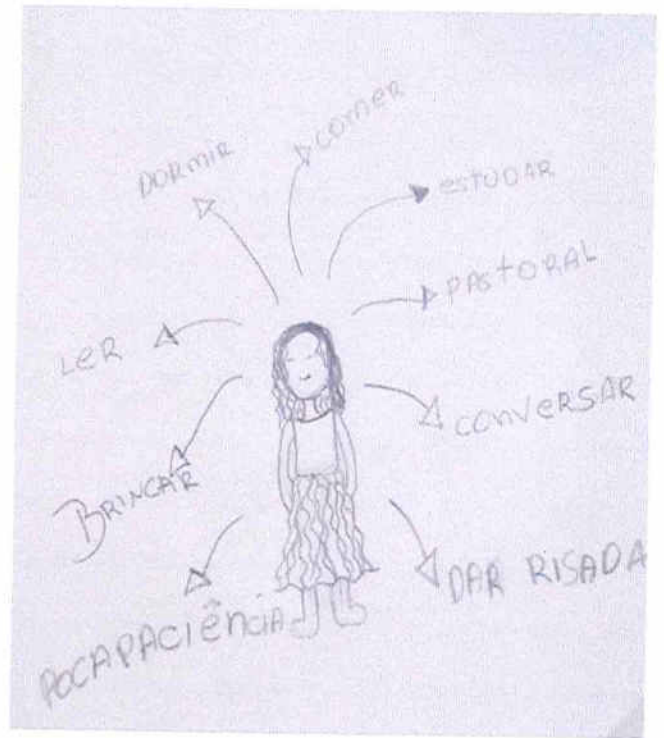
TC 2022/22740-0 SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - 06 A 14 ANOS

Relatório em Fotos – Setembro/2024

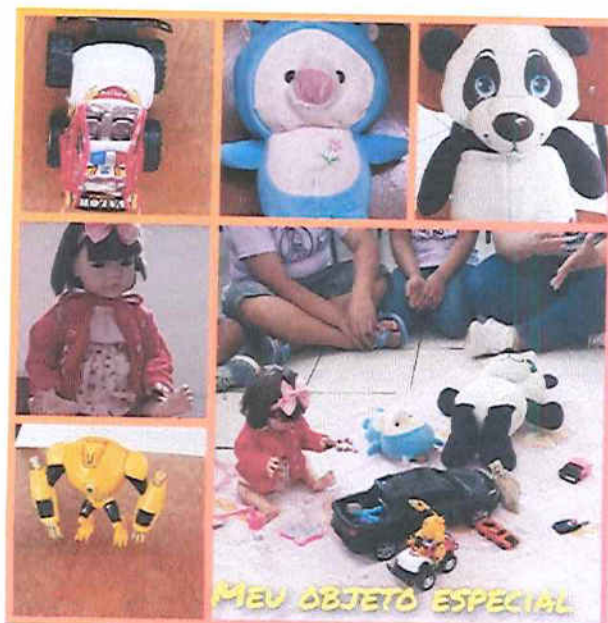
"ESPORTE, RECREAÇÃO E LAZER"



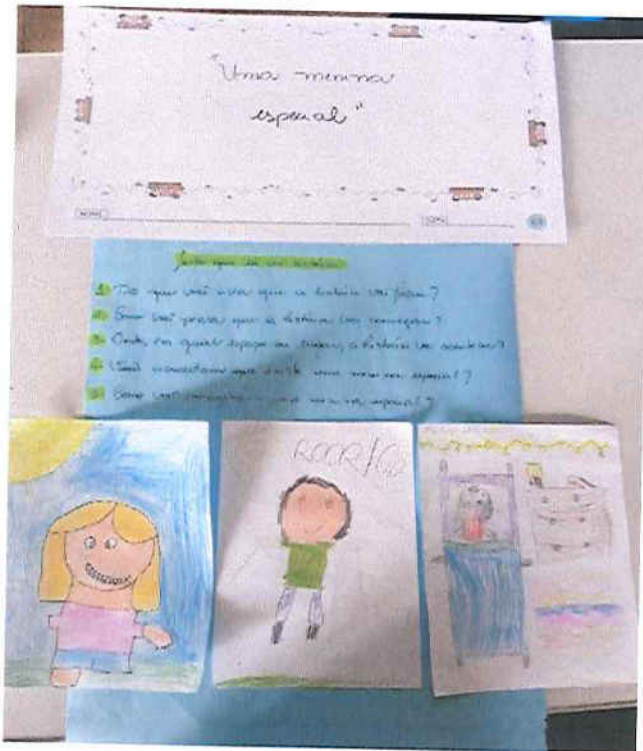
“CIDADANIA E CULTURA DA PAZ”



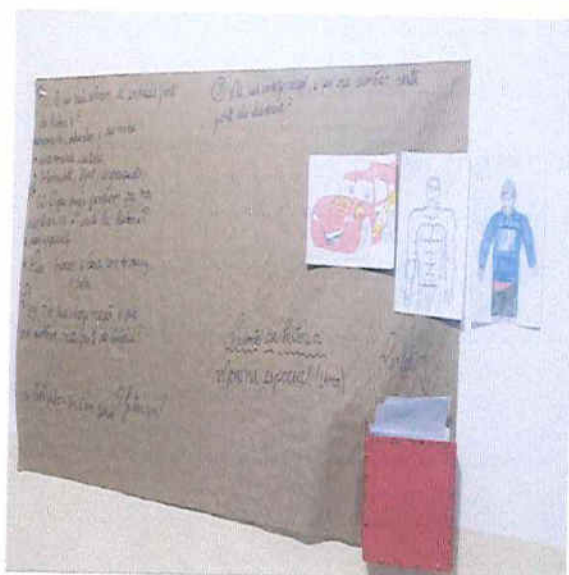
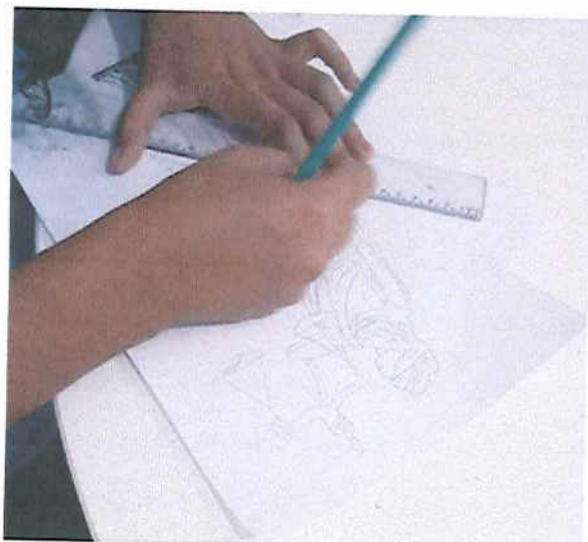
“AUTOCONHECIMENTO -DESENVOLVIMENTO PESSOAL E EMOCIONAL”



SENTA QUE LÁ VEM A HISTÓRIA”



“DIA DE ARTE”



“BATE PAPO EM FAMÍLIA”





“ENCONTRO PEDAGÓGICO”

